

ARTRÓPODES DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PROMOÇÃO DA SAÚDE, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Wendell Ricardo da Rocha ¹
Flávia Silva de Almeida ²
Cristiana Marinho da Costa ³

INTRODUÇÃO

Diante dos problemas de saúde pública relacionados aos acidentes com animais peçonhentos e doenças por arboviroses na comunidade do Pina, Recife / PE, onde a maior parte do público estudantil é residente, observa-se a necessidade urgente de tratar temáticas com esses vieses, a fim de educar e promover o engajamento, fazendo dos educandos, agentes de mudanças e multiplicadores no seu próprio bairro envolvendo a interdisciplinaridade, com gêneros textuais e painéis relacionando disciplinas de língua portuguesa e arte com plasticidade.

Objetiva-se com essa pesquisa: Promover a compreensão acerca do filo Arthropoda com enfoque para os principais animais do filo que são vetores de doenças e responsáveis por acidentes com inoculação de peçonha, enfatizando a importância das medidas preventivas em relação aos acidentes, como também, as possíveis doenças causadas por arboviroses.

A metodologia é de natureza qualitativa em que permeiam três momentos de reflexão - construção - ação, buscando promover o protagonismo juvenil, criatividade, autonomia, alfabetização científica que segundo a BNCC, são requisitos para atender as demandas atuais da Educação Contemporânea. Consistindo no primeiro momento de aula dialogada, com a sala semicircular, para facilitação do diálogo em que serão explorados os conhecimentos prévios dos estudantes e articulados aos conteúdos científicos fazendo um link com as respostas trazidas pelos estudantes, construindo assim, a alfabetização científica. No segundo momento, a construção de painéis e gêneros textuais, divulgação e construção colaborativa em mídias (redes sociais). No terceiro e último momento, culminância de ação no bairro e centro de saúde promovido por estudantes e comunidade escolar para sensibilização, consciência e visibilidade social.

Como legado de artefatos, serão construídos painéis coletivos de protagonismo juvenil para serem afixados nas unidades (escola e centro de saúde) com intenção de contribuição social na saúde pública e ambiental da comunidade local.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, wendell.ricardo@ufpe.com;

² Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Christian Business School, flaviaalucena@yahoo.com;

³ Professora orientadora: Mestre em Ensino de Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, cristiana.costa@prof.educ.rec.br.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia é de natureza qualitativa em que permeiam três momentos de reflexão - construção - ação, buscando promover o protagonismo juvenil, criatividade, autonomia, alfabetização científica que segundo a BNCC, são requisitos para atender as demandas atuais da Educação Contemporânea.

Consistindo no primeiro momento de aula dialogada, com a sala semicircular, para facilitação do diálogo em que serão explorados os conhecimentos prévios dos estudantes e articulados aos conteúdos científicos fazendo um link com as respostas trazidas pelos estudantes, construindo assim, a alfabetização científica.

No segundo momento, a construção de painéis e gêneros textuais, divulgação e construção colaborativa em mídias (redes sociais).

No terceiro e último momento, culminância de ação no bairro e centro de saúde promovido por estudantes e comunidade escolar para sensibilização, consciência e visibilidade social. Como legado de artefatos, serão construídos painéis coletivos de protagonismo juvenil para serem afixados nas unidades (escola e centro de saúde) com intenção de contribuição social na saúde pública e ambiental da comunidade local.

A pesquisa de abordagem qualitativa, através do qual se buscou compreensão de realidades e seus significados. Não se remetendo a quantificação, mas a valores, atitudes, aspirações. Em que foi utilizado levantamento bibliográfico de caráter exploratório buscando compreender mais sobre o processo ocorrido, do que propriamente o produto final (MYNAYO,2011).

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante a prática da regência, docentes lidam com a seguinte questão: “Qual abordagem didática utilizar?”, existem várias concepções metodológicas de ensino e aprendizagem, essas concepções são formas que sistematizam, auxiliam e norteiam a forma como o futuro docente poderá executar o seu trabalho, dentre essas concepções, de forma mais abrangente temos aquelas que são de cunho liberal e aquelas que são de cunho mais progressista.

As concepções de cunho liberal e principalmente a didática tradicional são caracterizadas por aulas teóricas (conteudistas), expositivas, onde o professor é o centro, ele é o detentor do conhecimento e da verdade, o professor atua como o protagonista e trata o aluno como um recipiente, uma tábula rasa onde precisa depositar o conhecimento, Paulo Freire vai chamar esse tipo de

pedagogia de educação bancária, a conformação das bancas na sala de aula ficam alinhadas, enfileiradas, Zabalza (2001) pontua que a maneira como nós organizamos e customizamos o espaço físico da sala de aula vai refletir diretamente o nosso modelo educativo, o estudante é sujeito passivo e aprende por repetição e memorização dos conteúdos, nesse sistema, conforme Pelizzari (2002) quando o estudante apenas grava o conteúdo de maneira literal e arbitrária e não consegue realizar o ancoramento do conteúdo que foi memorizado ao conhecimento prévio conquistado, significa que esse aprendizado não foi de fato significativo e por isso logo, logo será esquecido.

As avaliações desse método são estritamente classificatórias, meritocráticas e excludentes, não levam em conta o processo e focam apenas nos resultados, servem apenas para atribuição de notas, que compõem por sua vez apenas o tipo de avaliação somativa, as aulas são maçantes, pragmáticas, rígidas e anacrônicas.

Nas concepções de cunho progressista a aula é dialogada, o professor realiza perguntas que exploram os conhecimentos prévios dos estudantes, a aula é flexível, podem ser realizadas aulas práticas e aulas extraclasse (em espaços não formais), nas aulas práticas podem ser utilizadas metodologias ativas que possibilitam que o educando tenha um aprendizado significativo, seja através de dramatizações, paródias, painéis, portfólios, modelagem, jogos, metodologias que possuem um caráter mais lúdico e interativo. Para Luckesi (2000, p. 97) a ludicidade "é representada por atividades que propiciam experiência de plenitude e envolvimento por inteiro, dentro de padrões flexíveis e saudáveis".

O docente(facilitador) nesse tipo de didática está em condição paritária junto com os educandos, os alunos tem espaço para atuar ativamente e construir o seu próprio conhecimento através do diálogo com o professor e seus pares, uma relação que possibilita desenvolver a capacidade argumentativa, pode também contra argumentar, desenvolver a socialização e o aprendizado é dotado de significado, a avaliação é contínua e tem foco no processo, avalia não apenas o conhecimento, mas também habilidades e atitudes.

No livro *As Regras do Método Sociológico* o sociólogo Émile Durkheim cita Spencer, quando diz que uma educação racional deveria reprovos esforços de uma educação tradicional que oprime a criança com imposições que retiram a sua liberdade, quando essas crianças são oprimidas e coagidas a agirem de acordo com a pressão do meio social onde este por sua vez irá molda-la à sua imagem, porém é importante salientar que a sociedade ainda hoje está imersa em uma cultura patriarcal que faz perpetuar uma série de comportamentos nocivos e retrógrados (DURKHEIM, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificação dos educandos acerca das características específicas do filo Arthropoda e as espécies de importância médica e de importância para saúde pública;

Compreensão da relação entre a diversidade de espécies e seus hábitos de vida e da importância ecológica dos artrópodes;

Experiência que viabilizou o protagonismo dos educandos na comunidade local produzindo material de divulgação (painéis) e de conscientização acerca da defesa do meio ambiente e sobre as medidas preventivas contra as arboviroses e contra os acidentes com animais peçonhentos, tanto para a comunidade escolar quanto para a comunidade do bairro que utiliza o serviço de saúde municipal;

Incentivo a alternativas de minimizar impactos ambientais tais como: a coleta seletiva, reciclagem e uso consciente de resíduos sólidos como meio de mitigar os impactos da poluição através desses resíduos, colaborando assim como forma inclusive de prevenção contra as arboviroses e contra os animais peçonhentos, uma vez que resíduos sólidos jogados no meio ambiente podem acumular água da chuva e ser um potencial criadouro de mosquitos, como também a acumulação de lixo atrai baratas que por sua vez atraem também escorpiões e outros animais peçonhentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido projeto viabilizou a articulação entre teoria e prática, evitando a dicotomia e abordagens descontextualizadas, promovendo a aprendizagem significativa dos educandos e consequentemente favorecendo o cuidado local refletindo globalmente, nas sementes plantadas, com esse exitoso projeto com vieses educativos de saúde pública e perspectivas socioambiental.

Palavras-chave: Artrópodes, Saúde Pública, Alfabetização Científica, Educação Contemporânea, BNCC.

AGRADECIMENTOS

A minha casa acadêmica, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Escola Municipal Oswaldo Lima Filho (EMOLF) e seus colaboradores.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Denise Maria. Canal Butantan. **Escorpiões de interesse em saúde**. Youtube. 30 de abr. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bjB4n2hRPUY>
- DURKHEIM, É. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: edipro, 2012.
- LUCKESI, C. (org.). **Ensaio de Ludopedagogia**. N.1, Salvador UFBA/FACED, 2000.
- MINAYO, M. C. S. O desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, M.C.S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 7-79.
- PELIZZARI, A. et al. **Teoria da Aprendizagem Significativa Segundo Ausubel**. Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001- jul. 2002
- ZABALZA, M. A. **Didáctica da Educação Infantil**, Rio Tinto: Edições ASA, 2001.